ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DESINFETANTE "IN VITRO" DE EXTRAÇÃO VEGETAL(DECOCTO) FRENTE MICROORGANISMOS PADRONIZADOS DE INTERESSE EM MEDICINA VETERINÁRIA: IV - RESULTADOS PRELIMINARES DO SUB-PROJETO ACHYROCLINE SATUREOIDES D.C.- ASTERACEAE ("MACELA"). Elisa Fisch, Isabela Gravino, Rita de Brochado Corino, Cesar Augusto Marchionatti Avancini (orient.) (UFRGS).

Na prevenção e controle de enfermidades, a ação sobre os agentes causais transmissíveis existentes nas fontes de infecção em ambientes de saúde e produção animal merece atenção caracterizando-se esses procedimentos como desinfecção e antissepsia. Limitações existentes, como as referentes a custos e possíveis resistências dos microrganismos frente aos produtos químicos convencionais, motivaram pesquisa objetivando a descoberta e viabilidade de uso de extrações vegetais em complementaridade a esses biocidas. Resultados anteriores deste grupo de pesquisa vem demonstrando a atividade antibacteriana da extração de amostras da planta Achyrocline satureoides D.C- ASTERACEAE ("macela"). O presente trabalho teve como objetivo verificar a atividade biológica do decocto de amostras da planta colhidas nos anos de 2004 e 2005, bem como o tempo necessário para inativação da dose infectante dos inóculos confrontados. A solução decocto foi obtida submetendo as flores da planta (proporção de 100 g: 1 L) à cocção por 15 minutos, repondo o volume inicial perdido pela evaporação. O método foi o de diluição utilizando teste de suspensão com os seguintes tempos de contatos: 1, 5, 15, 30 e 60 minutos. Os resultados obtidos, expressos em UFC/mL das doses infectantes inativadas, são os seguintes: Staphylococcus aureus ATCC 6.538 3, 1 x 10<sup>3</sup>, 30 minutos; Staphylococcus aureus ATCC 25.923 2, 7 x 10<sup>3</sup>, 15 minutos; Rhodococcus equi ATCC 6.939 3, 3 x 10<sup>4</sup>, 5 minutos; Staphylococcus epidermidis ATCC 12.228 2, 7 x 10<sup>3</sup>, 30 minutos; Enterococcus faecalis 19.433 8, 2 x 10<sup>4</sup>, 15 minutos; Enterococcus faecium DVG 5, 8 x 10<sup>3</sup>, 1 minuto. Tendo o decocto da planta produzido a atividade antibacteriana, como perspectiva de continuidade do trabalho serão realizadas novas repetições com amostras colhidas em 2005, testes aumentando o tempo de contato, bem como com novas formas extrativas. (PROBIC).